

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



Agosto/2021



1. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (IPREV/MA) – autarquia criada pelo Decreto Estadual nº 34.037/2018 possui competência legal de gerir, planejar, coordenar e supervisionar a execução e controle do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Maranhão (RPPS/MA),

Obedecendo aos critérios estabelecidos pelo Art. 4º e 5º da Resolução CMN nº 3.922/2010, o Comitê de Investimentos (COMIN) no uso de suas atribuições legais previstas no Decreto Estadual nº 34.037/2018 elaborou a Política de Investimento e submeteu para apreciação e revisão junto ao Conselho Administrativo do Fundo Estadual do Fundo de Pensão e Aposentadoria do Estado do Maranhão - CONFEP, tendo sido devidamente aprovada na 7ª reunião ordinária datada em 09 de dezembro de 2020.

A proposta de retorno (rentabilidade) dos valores disponíveis do RPPS/MA a serem investidos em aplicações financeiras nos segmentos de renda fixa e variável para o exercício de 2021, na busca e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial e sem perder de vista a condição atual de déficit financeiro vivenciado pelo FEPA, perseguirá a meta de 2,50% acrescido da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A meta de retorno representa a rentabilidade a ser atingida, definida com base nas estimativas do cenário econômico desta Política de Investimentos, nas condições atuais de mercado e do RPPS/MA.



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

Tabela 1 – Composição do patrimônio do FEPA

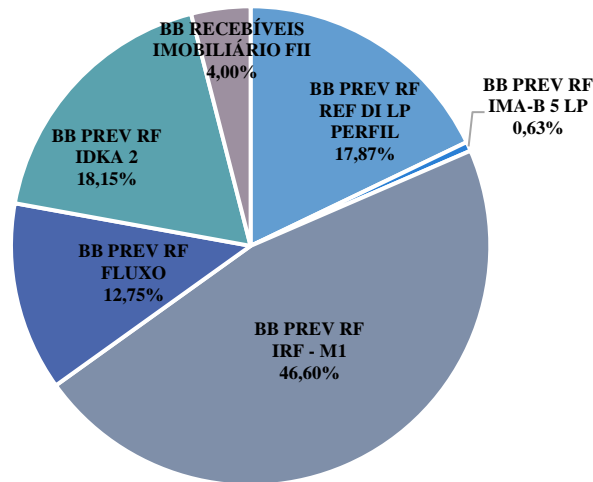
Ativo	Segmento	Class. Legal	ago/21	% Aplicações	% Total
BB PREV RF REF DI LP PERFIL	Renda fixa	Art. 7, IV a – FI RF Condomínio aberto	R\$ 22.705.531,00	17,87%	0,98%
BB PREV RF IMA-B 5 LP	Renda fixa	Art. 7, I b – FI 100% títulos TN	R\$ 795.983,34	0,63%	0,03%
BB PREV RF IRF - M1	Renda fixa	Art. 7, I b – FI 100% títulos TN	R\$ 59.207.953,01	46,60%	2,56%
BB PREV RF FLUXO	Renda fixa	Art. 7, IV a – FI RF Condomínio aberto	R\$ 16.192.915,11	12,75%	0,70%
BB PREV RF IDKA 2	Renda fixa	Art. 7, I b – FI 100% títulos TN	R\$ 23.062.331,66	18,15%	1,00%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII	Renda variável	Art. 8, IV b - FII	R\$ 5.078.060,46	4,00%	0,22%
TÍTULOS CVSA*	Renda fixa	Não Aplicável	R\$ 6.454.168,06		0,28%
IMOVÉIS**	Imóveis	Não Aplicável	R\$ 2.175.323.354,03		94,22%
Patrimônio Total			R\$ 2.308.820.296,67	100,00%	100,00%

Fonte: DAIR/IPREVMA

*Títulos CVSA são emitidos pelo Tesouro Nacional no âmbito da securitização das dívidas advindas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional.

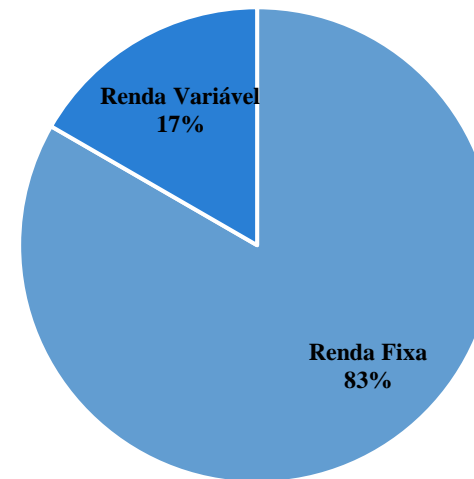
**Imóveis constantes no Inventário Anual COGIM/DFEPA

Gráfico 1 – Composição das aplicações financeiras por fundo



Fonte: DAIR/IPREVMA

Gráfico 2 – Quantidade de fundos por segmento



Fonte: DAIR/IPREVMA



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

2. EXTRATO SINTÉTICO PATRIMONIAL E FLUXO DE INVESTIMENTOS

Tabela 2 – Extrato sintético

Segmento Renda Fixa	Saldo em jul/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em ago/21
BB PREV RF REF DI LP PERFIL	R\$ 0,00	R\$ 22.700.000,00	R\$ 0,00	R\$ 5.531,00	R\$ 22.705.531,00
BB PREV RF IMA-B 5 LP	R\$ 15.798.547,06	R\$ 0,00	R\$ 14.935.990,96	-R\$ 66.572,76	R\$ 795.983,34
BB PREV RF IRF - M1	R\$ 45.861.995,13	R\$ 18.000.000,00	R\$ 4.800.000,00	R\$ 145.957,88	R\$ 59.207.953,01
BB PREV RF FLUXO	R\$ 52.556.799,36	R\$ 187.071.433,99	R\$ 223.612.887,70	R\$ 177.569,46	R\$ 16.192.915,11
BB PREV RF IDKA 2	R\$ 29.663.508,28	R\$ 10.000.000,00	R\$ 16.569.266,48	-R\$ 31.910,14	R\$ 23.062.331,66
Total Renda Fixa	R\$ 143.880.849,83	R\$ 237.771.433,99	R\$ 259.918.145,14	R\$ 230.575,44	R\$ 121.964.714,12
Segmento Renda Variável	Saldo em jul/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em ago/21
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII	R\$ 6.274.134,96	R\$ 0,00	R\$ 1.221.002,42	R\$ 50.000,00	R\$ 5.078.060,46
Total Renda Variável	R\$ 6.274.134,96	R\$ 0,00	R\$ 1.221.002,42	R\$ 50.000,00	R\$ 5.078.060,46
Outros	Saldo em jul/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em ago/21
TÍTULOS CVSA	R\$ 6.561.189,74	R\$ 0,00	R\$ 90.463,68	R\$ 29.874,10	R\$ 6.454.168,06
CONTA CORRENTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total dos Recursos Aplicados	R\$ 156.716.174,53	R\$ 237.771.433,99	R\$ 261.229.611,24	R\$ 310.449,54	R\$ 133.496.942,64
Segmento Imóveis	R\$ 2.175.323.354,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.175.323.354,03
Patrimônio Total					R\$ 2.308.820.296,67

Fonte: DAIR/IPREVMA



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

Gráfico 3 – Fluxo de investimentos



Fonte: DAIR/IPREVMA



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

3. RENTABILIDADES E INDICADORES DA META ATUARIAL

Tabela 3 – Rentabilidade histórica

Mês/Ano	Meta Fixa	Indexador INPC	Meta atuarial apurada ¹ (a) (%)	Rentabilidade dos recursos da carteira ² (b) (%)	Indicador de alcance da Meta Atuarial ³ (b-a) (%)	Desempenho relação à Meta ⁴	Rentabilidade Média	Renda Fixa					Renda Variável
								BB PREV RF FLUXO	BB PREV RF IRF - MI	BB PREV RF IDKA 2	BB PREV RF IMA-B 5 LP	BB PREV RF DI LP PERFIL	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII*
ago/20	0,17%	0,36%	0,53%	0,15%	-0,38%	Abaixo	-3,27%	0,08%	0,09%	0,69%	0,37%		-17,59%
set/20	0,17%	0,87%	1,04%	0,51%	-0,53%	Abaixo	-0,12%	0,00%	0,04%	0,11%	-0,15%	0,02%	-0,76%
out/20	0,17%	0,89%	1,06%	1,32%	0,26%	Acima	0,20%	0,06%	0,11%	0,33%	0,19%	0,16%	0,34%
nov/20	0,17%	0,95%	1,12%	2,41%	1,29%	Acima	0,94%	0,06%	0,20%	1,34%	1,31%	0,16%	2,59%
dez/20	0,17%	1,46%	1,63%	3,07%	1,44%	Acima	0,62%	0,10%	0,31%	1,53%	1,81%	0,25%	-0,26%
jan/21	0,21%	0,27%	0,48%	0,12%	-0,36%	Abaixo	-0,39%	0,08%	0,03%	0,18%	0,10%	0,17%	-2,89%
fev/21	0,21%	0,82%	1,03%	0,04%	-0,99%	Abaixo	-0,21%	0,05%	0,00%	-0,55%	-0,61%	0,10%	-0,26%
mar/21	0,21%	0,86%	1,07%	0,03%	-1,04%	Abaixo	0,48%	0,10%	0,02%	0,37%	0,32%	0,24%	1,81%
abr/21	0,21%	0,38%	0,59%	0,22%	-0,36%	Abaixo	0,65%	0,11%	0,24%	0,84%	0,87%	0,20%	1,64%
mai/21	0,21%	0,96%	1,17%	0,25%	-0,92%	Abaixo	0,44%	0,19%	0,18%	0,67%	0,69%	0,28%	0,64%
jun/21	0,21%	0,60%	0,81%	0,22%	-0,59%	Abaixo	0,04%	0,22%	0,18%	-0,09%	-0,19%	0,33%	-0,24%
jul/21	0,21%	1,02%	1,23%	0,21%	-1,02%	Abaixo	0,23%	0,25%	0,16%	0,08%	0,02%	0,39%	0,48%
ago/21	0,21%	0,88%	1,09%	0,23%	-0,86%	Abaixo	-2,95%	0,30%	0,33%	0,18%	0,10%	0,45%	-19,06%
Últ. 12m	2,33%	9,96%	12,30%	8,62%	-3,68%	Abaixo	-0,07%	1,52%	1,80%	4,99%	4,46%	2,78%	-15,97%
2020	2,00%	5,33%	7,33%	8,69%	1,36%	Acima	0,25%	1,64%	3,47%	7,92%	7,78%	2,40%	-16,19%
2021	1,67%	5,79%	7,46%	1,31%	-6,15%	Abaixo	-1,72%	1,30%	1,14%	1,68%	1,30%	2,17%	-17,88%

Fonte: DAIR/IPREVMA

*Rentabilidade informada pelo Fundo inclui amortização anual prevista.

¹ A meta atuarial apurada representa o indicador de rentabilidade a ser alcançado pelos investimentos no mês.

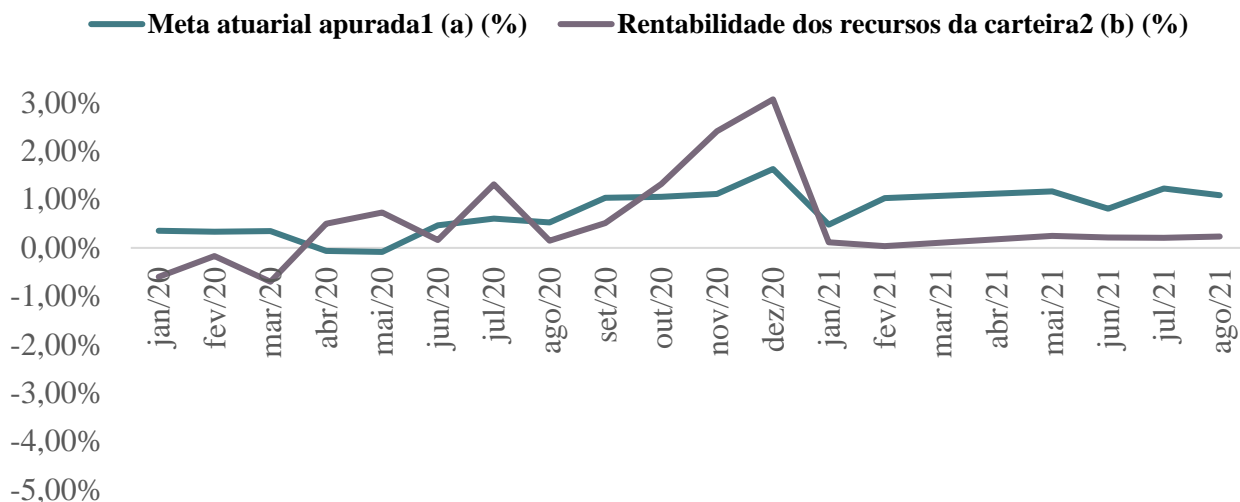
² Representa a rentabilidade líquida de impostos e taxas apurada pelo percentual médio dos rendimentos obtidos em relação as aplicações e resgates de cada fundo onde os recursos estão custodiados.

³ Indica em termos percentuais o quanto a rentabilidade dos rendimentos da carteira (b) superou/não superou a meta atuarial apurada (a).

⁴ Indica a metodologia de parâmetro para acompanhar a *performance* dos investimentos em relação às expectativas da meta estabelecida, sendo avaliado nos conceitos “acima” quando a Rentabilidade dos recursos da carteira (b) é superior a Meta atuarial apurada (a) e, “inferior” caso contrário.



Gráfico 4 – Alcance da Meta Atuarial



Fonte: DAIR/IPREVMA

4. DADOS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

Tabela 4 – Informações dos fundos investidos

Fundo	BB PREV RF IRF - M1	BB PREV RF FLUXO	BB PREV RF IDKA 2	BB PREV RF IMA-B 5 LP	BB PREV RF REF DI LP PERFIL	BB RECEBÍVE IS IMOBILIÁRIO FII
CNPJ	11.328.882/0001-35	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35	03.543.447/0001-03	13.077.418/0001-49	20.716.161/0001-93
PL Fechamento	R\$ 7.563.467.815,66	R\$ 2.195.853.513,66	R\$ 9.863.752.148,95	R\$ 5.975.243.184,05	R\$ 4.685.526.156,09	R\$ 52.557.925,80
Valor da Cota	2,76	2,14	2,94	20,91	2,35	50,78
Cotista	RPPS	RPPS	RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPCs e da BBTVM	RPPS, Cias Seg e Cap, EAPCs, EFPCs, Carteiras Adms e FIs e FICs exc das EFPC	RPPS, EFPCs, Investidores Institucionais, FI e FICFI exclusivos das EFPCs	RPPS
Classe CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Variável
Categoria Anbima	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Duração Baixa Soberano	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Duração Baixa Grau de Invest	Títulos e valores mobiliários
Enquadramento Legal	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A	Resolução CMN 3.922/10, Art. 8º. Inciso IV, alínea B
Início do Fundo	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	17/12/1999	28/04/2011	12/09/2014



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

Objetivo	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A.	Aplicar seus recursos em cotas de FIs que apresentem carteira composta, exclusivamente, em títulos públicos federais e/ou Operações Compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Investimento em empreendimentos imobiliários por meio da aquisição, preponderantemente, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”).
Despesas	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobrar tx adm de até 0,2% a.a	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	A taxa de administração cobrada é de 0,20% a.a. Não há cobrança de taxas de performance, de ingresso ou de saída.	Taxa de administração de 0,20% a.a.	Taxa de administração de 0,20% a.a.	Tx. Admin. 0,30% a.a. sobre o PL do Fundo
Regime Tributário	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente
Administração e Gestão	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
Distribuição	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
Custódia, Controladora e Resg.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
Auditoria Externa	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers
Gestor Responsável	Marise Freitas	Marise Freitas	Manoel Aparecido Rodrigues	Manoel Aparecido Rodrigues	Marise Freitas	Rio Bravo Investimentos LTDA

Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

5. CENÁRIOS E PROJEÇÕES

Tabela 5 – Dados macroeconômicos

RESUMO	2021	2022	2023
IPCA (%)	7,11%	3,93%	3,25%
TAXA DE CÂMBIO - FIM DE PERÍODO (R\$/US\$)	5,10	5,20	5,03
META TAXA SELIC - FIM DE PERÍODO (% a.a)	7,50%	7,50%	6,50%
IGP-M (%)	19,52%	4,88%	4,00%
PIB (% de Crescimento)	5,27%	2,00%	2,50%
Resultado Primário (% PIB)	-1,74%	-1,20%	-0,70%
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	54	66	70,59
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	61,50%	63,20%	65,00%

Fonte: Relatório FOCUS – BACEN – Mediana/Agregado - dia 20/08/2021



6. COMENTÁRIOS SOBRE O MERCADO (POR BB DTVM)

Receios com o crescimento global guiaram os mercados nas últimas semanas. Sob a hipótese de que as vacinas seguem efetivas e que os impactos da variante Delta são limitados e temporários, acreditamos que há exageros nos atuais temores, dado o estágio atual do ciclo econômico e seus bons fundamentos.

Nesse sentido, o cenário contempla a sustentação de um ritmo de crescimento robusto nas economias avançadas no 2º semestre do ano. Por outro lado, no mundo emergente, em particular nas regiões onde o percentual de vacinados é baixo e/ou possuem políticas mais restritivas de combate aos surtos de Covid, a atividade deve ser temporariamente afetada no corrente trimestre. Na China, em particular, revisamos o crescimento para próximo de 0% no 3º tri ante o 2º tri/21, sob efeito não apenas das restrições de mobilidade como também do aperto das políticas ocorrido na primeira metade do ano.

Esperamos por progressos adicionais no mercado de trabalho americano nos próximos meses, consolidando a perspectiva de início da redução das compras de ativos pelo FED (tapering) a partir de dezembro. A expectativa é por um sinal forte nessa direção já na reunião de setembro. Menores temores com crescimento global e forte sinal da proximidade do tapering devem fazer com que as taxas de juros globais retomem a trajetória altista até o fim do ano. No universo das commodities, mantemos a visão de uma preferência relativa pelo petróleo em detrimento do minério nesta 2ª metade do ano. No âmbito doméstico, o avanço da mobilidade, da vacinação e os estímulos ainda presentes têm viabilizado a recuperação da atividade. Entretanto, ventos contrários surgem no horizonte: o aumento da incerteza e deterioração do ambiente inflacionário apontam para menores impulsos ao crescimento de 2022.

Nesse sentido, mantivemos a perspectiva de alta do PIB de 5,5% este ano, mas revisamos 2022 de 2% para 1,8%. Avaliamos que um dólar global mais forte e uma expectativa de maior risco político/institucional reduzem a margem de apreciação do Real, assim como as maiores dúvidas com a perspectiva fiscal. Esperamos câmbio de R\$5,25 ao fim de 2021 e R\$5,40 ao fim de 2022. A inflação corrente deteriorou-se, com piora das medidas de inflação subjacente e das expectativas. A maior inércia, maior pressão de preços administrados e uma recomposição mais rápida dos serviços nos levaram a revisar o IPCA de 2021 para 7,7% e o de 2022 para 3,8%. A desancoragem das expectativas, a maior persistência inflacionária e o balanço de riscos desfavorável justificam o endurecimento do Copom e antecipação do ciclo de alta da Selic. Mantivemos a projeção da taxa básica em 7,75% ao final do ano de 2021 e 2022.

João Lennon dos Santos Lemos
Analista Previdenciário
ID 874837-00